



Transforma

MOVIMENTO

Movimento Olímpico e Valores do Esporte

REALIZAÇÃO



COMITÊ OLÍMPICO DO
BRASIL

Movimento Olímpico e Valores do Esporte (MOVE)

REALIZAÇÃO

Copyright 2025 do texto, Comitê Olímpico do Brasil.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/2/1998. É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência do Comitê Olímpico do Brasil.

Sumário

REALIZAÇÃO

COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL

PROGRAMA TRANSFORMA

PRESIDENTE

Marco La Porta

VICE-PRESIDENTE

Yane Marques

DIRETOR-GERAL

Emanuel Rego

DIRETOR INTERINO DE ESPORTES

Emanuel Rego

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E VALORES OLÍMPICOS

Manoela Penna

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Marcelo Vido

CONSULTOR DE ESPORTES

Jorge Bichara

GERENTE DE CULTURA E VALORES OLÍMPICOS

Carolina Araujo

EQUIPE TRANSFORMA

Joana Barcelos

Mariana Ribeiro

Marja Cardoso

ATUALIZAÇÃO DE TEXTO

Pedro Gonzaga

PROJETO GRÁFICO

Asterisco Educação

Mensagem do Presidente	07
Movimento Olímpico	10
Olimpismo	12
Características e Elementos dos Jogos Olímpicos	14
Os Jogos Olímpicos da Era Moderna	17
Dados dos Jogos Olímpicos	52
Time Brasil	54
Encerramento	59



Mensagem do Presidente

É com muito entusiasmo que o Comitê Olímpico do Brasil (COB) apresenta este material – Movimento Olímpico e Valores do Esporte (MOVE). Nosso objetivo é fortalecer o compromisso da instituição com a difusão dos Valores Olímpicos em todos os níveis da nossa atuação.

O MOVE foi preparado pela equipe do Transforma, nosso programa de educação olímpica e promoção dos Valores Olímpicos, com o intuito de apresentar a história do Movimento Olímpico, a filosofia do Olimpismo e reforçar a importância desses valores no nosso dia a dia, inspirando atitudes positivas e colaborativas.

Amizade, excelência e respeito não são apenas palavras: são princípios que orientam nosso trabalho e sustentam a cultura organizacional do COB. Acreditamos que esses valores devem estar presentes em cada projeto, em cada decisão e em cada interação entre as áreas, contribuindo para a construção de um ambiente profissional íntegro, colaborativo e de alto desempenho.

Dessa forma, esperamos que vocês, como propagadores dos Valores Olímpicos, possam aproveitar o conteúdo enriquecedor presente neste material e nos ajudar a disseminar esses valores, que são fundamentais para todos nós. Mais do que nunca: juntos por uma Nação Esportiva

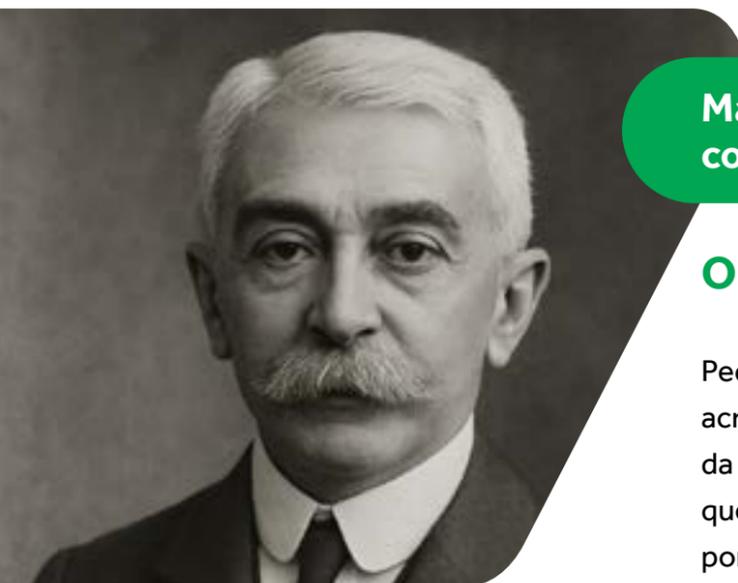
Marco La Porta

Presidente do Comitê Olímpico do Brasil



Capítulo 1 – Movimento Olímpico

Os Jogos Olímpicos são uma celebração global que reúne cerca de 10 mil atletas de todos os cantos do mundo a cada quatro anos. É um momento mágico em que pessoas de diferentes culturas, etnias e línguas se unem para competir em nome de sua nação. E o que é ainda mais incrível é que esses atletas são assistidos por centenas de milhares de espectadores ansiosos por testemunhar a grandiosidade desse evento esportivo sem precedentes.



Mas você sabia que tudo isso começou com um sonho?

O sonho de Coubertin

Pedagogo e esportista francês, Coubertin acreditava que o esporte não poderia ser privilégio da elite. Ele defendia, assim como os sábios gregos, que a educação também passava pelo corpo e, por isso, o esporte deveria ser um direito de toda a sociedade. A partir dessa visão, o intelectual se dispôs a reformar o sistema educacional da França e suas pesquisas o levaram a diversos caminhos, entre eles, o da Grécia Antiga.

Impressionado pela descoberta das ruínas de Olímpia, cidade onde aconteciam os Jogos Olímpicos da Antiguidade, Coubertin viu seu desejo se transformar em um sonho ainda maior: recriar os Jogos Olímpicos.

E, assim, movido por essa visão, Coubertin anunciou seu grande sonho em 1892, diante de uma audiência impressionada na Universidade Sorbonne, em Paris. Seu intenso discurso ficou conhecido como **Manifesto Olímpico** e se tornou o primeiro passo para a realização do maior evento esportivo do mundo.

? Você Sabia?

Jogos Olímpicos e Olimpíada não são a mesma coisa! Os Jogos Olímpicos são o evento grandioso que conhecemos, que reúne atletas do mundo inteiro na maior celebração do esporte mundial. Já Olimpíada é o período de quatro anos, que começa em 1º de janeiro do ano dos Jogos Olímpicos de Verão e termina em 31 de dezembro do ano que antecede os Jogos seguintes.

A concretização dos sonhos de Coubertin

1892

Coubertin propôs a recriação dos Jogos Olímpicos.

1894

No dia 23 de junho, a proposta foi oficializada e o Comitê Olímpico Internacional (COI) foi fundado. Coubertin foi nomeado secretário-geral do COI, cargo que ocupou até 1896 – ano da primeira edição dos Jogos.

1896

Coubertin assumiu a presidência do COI e participou ativamente das sete primeiras edições dos Jogos Olímpicos de Verão (Atenas 1896 – Paris 1924).

1925

Coubertin deixou o comando da instituição com os Jogos Olímpicos consolidados. Estava, assim, fortalecido o Movimento Olímpico.

Os Jogos Olímpicos fazem parte de algo maior: o Movimento Olímpico – a ação universal que tem a missão de promover a prática esportiva e de disseminar os Valores Olímpicos em todo o mundo. Graças a esse Movimento, os ideais olímpicos permanecem vivos todos os anos. O Movimento Olímpico é integrado por instituições, entre elas o COI, que é seu grande líder, os Comitês Olímpicos Nacionais, entre outras. O Comitê Olímpico do Brasil (COB) é o representante do Movimento Olímpico no nosso país.

Os colaboradores do Comitê Olímpico do Brasil desempenham um papel essencial nessa história. Cada ação ajuda a manter vivo o legado de união, superação e paixão pelo esporte. Compreender a história olímpica reforça a importância do trabalho em equipe para que os Jogos Olímpicos continuem ocorrendo de forma grandiosa e inspiradora.

A participação no Movimento Olímpico vai muito além das medalhas; é uma celebração da humanidade, dos sonhos e da esperança. Cada membro dessa jornada é parte integrante de uma história repleta de significado.

Capítulo 2 – Olimpismo

O Olimpismo une o esporte à cultura e à educação, visando contribuir para a construção de um mundo melhor, livre de discriminação, e assegura que a prática esportiva seja um direito acessível a todos.

Mais do que uma simples filosofia esportiva, o Olimpismo é uma filosofia de vida que coloca o esporte a serviço da humanidade. Sua essência está fundamentada no equilíbrio entre o corpo, a vontade e a mente. Ao unir o esporte à cultura e à educação, o Olimpismo busca criar um estilo de vida baseado:

- » Na alegria do esforço.
- » No valor educacional do bom exemplo.
- » No respeito pelos princípios éticos universais.

Essa filosofia é a chave que torna os Jogos Olímpicos tão especiais. Praticar o Olimpismo vai além das arenas esportivas: é incorporar os valores positivos do esporte em todos os aspectos de nossas vidas.



Valores Olímpicos

Dentre tantos valores, o COI destaca três: **Respeito, Amizade e Excelência**. Esses são os **Valores Olímpicos**.

- » **Respeito:** princípio básico de todos os seres humanos. Respeito por si mesmo, pelo outro, pelas regras e pelo meio ambiente. É a síntese do fair play, ou jogo limpo, que todos devem praticar no esporte.
- » **Amizade:** criar conexões verdadeiras. Este valor é essencial para a construção de um mundo pacífico por meio da solidariedade, do espírito de equipe, da alegria e do otimismo.
- » **Excelência:** valor que se refere a sempre fazer o nosso melhor, não só no esporte, mas, principalmente, na vida. É lutar pelos objetivos pessoais, com determinação e esforço. Não devemos nos comparar com os outros, nem querer vencer sempre. O fundamental é participar e progredir.

Reflexão: como posso incorporar os Valores Olímpicos no meu dia a dia?

- » **Dia Olímpico:** no dia 23 de junho, data de fundação do COI, o mundo todo comemora o Dia Olímpico. Alguns países realizam competições esportivas e manifestações culturais. Outros promovem até mesmo uma **Semana Olímpica**, com diversas ações que envolvem instituições públicas, privadas e projetos sociais.





» **Símbolo Olímpico:** provavelmente você conhece este símbolo: cinco aros entrelaçados, nas cores azul, amarela, preta, verde e vermelha, que expressam a atividade do Movimento Olímpico. Os Aros Olímpicos representam a união dos cinco continentes – Europa, Ásia, Oceania, África e Américas – e o encontro de atletas de todo o mundo nos Jogos Olímpicos. Sob o fundo branco, formam a bandeira olímpica.

? Você Sabia?

Pelo menos uma das cores da Bandeira Olímpica está presente nas bandeiras de todos os países que participaram dos Jogos Olímpicos

+ Saiba Mais

Para inspirar ainda mais você a incorporar os Valores Olímpicos no dia a dia, selecionamos dois vídeos com alguns dos melhores momentos dos Jogos Paris 2024. Confira!

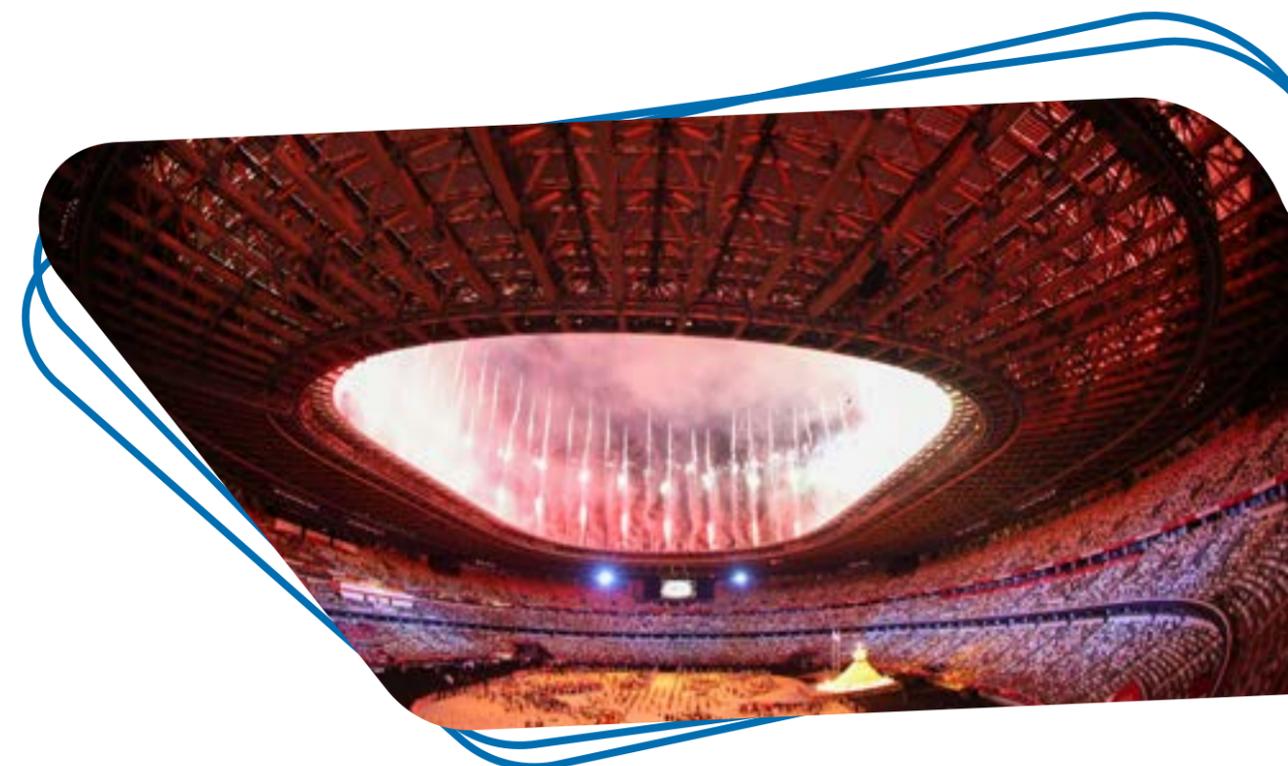


Agora que você está familiarizado com o contexto de criação do Movimento Olímpico e os seus valores, vamos dar uma olhada nos Jogos e conhecer um pouco mais sobre ele a partir de uma perspectiva mais concreta?

São muitas histórias repletas de heróis, medalhistas ou não, de curiosidades e, acima de tudo, de muito Respeito, Amizade e Excelência. Cada colaborador do COB faz parte desse enredo, quando se trata do Time Brasil, contribuindo para a construção de momentos memoráveis que marcam não apenas a vida dos nossos atletas, mas também a nossa trajetória.

O encantamento dos Jogos Olímpicos vai muito além das quadras e piscinas. As cerimônias

e outros elementos olímpicos proporcionam recordações tão emocionantes quanto as histórias escritas pelos atletas. Na sequência, você conhecerá um pouco mais sobre o assunto!



Capítulo 3 - Características e Elementos dos Jogos Olímpicos

Nos Jogos Olímpicos, a magia da competição se entrelaça com elementos que transcendem o esporte. Uma das características mais emocionantes é a Cerimônia de Premiação, um momento repleto de simbolismo e emoção. Quando o(a) atleta sobe no pódio para receber a sua medalha, o mundo testemunha a materialização do sonho e do esforço. O(a) medalhista de ouro se posiciona no degrau mais alto. À direita, o(a) segundo(a) colocado(a) recebe a prata e, à esquerda, o(a) terceiro(a) é agraciado(a) com o bronze. As bandeiras dos países dos(as) medalhistas são hasteadas, e o hino nacional do(a) campeão(ã) ecoa, unindo nações em celebração.



Na primeira edição, Atenas 1896, o campeão recebia uma medalha de prata e uma coroa de oliveiras. Já o vice-campeão e o terceiro lugar recebiam, além da coroa, uma medalha de bronze. Medalhas de ouro, prata e bronze foram instituídas em 1904.

+ Saiba Mais

O fogo foi a principal conquista do ser humano na Pré-História. Na Antiguidade, era considerado um elemento divino para os gregos. Sua simbologia também é marcante na história olímpica. A chama remete a valores positivos da sociedade, como paz e amizade entre os povos. Ela é acesa em Olímpia, em uma cerimônia realizada poucos meses antes dos Jogos. De lá, parte para a cidade-sede em um ritual espetacular, que encanta o mundo inteiro: o **Revezamento da Tocha**. Na **Cerimônia de Abertura**, um condutor especial é o responsável por acender a pira olímpica, que é apagada no encerramento do evento.

? Citius, Altius, Fortius – Communiter

Em 20 de julho de 2021, a Sessão do Comitê Olímpico Internacional aprovou uma mudança no lema olímpico que reconhece o poder unificador do esporte e a importância da solidariedade. A mudança adiciona a palavra "juntos" após um travessão a "Mais rápido, mais alto, mais forte". O novo lema olímpico agora diz: "Mais rápido, mais alto, mais forte – juntos". Em seus comentários antes da votação unânime, o ex-presidente do COI, Tomas Bach, explicou a ligação entre a mudança e o lema original: "A solidariedade alimenta nossa missão de tornar o mundo um lugar melhor por meio do esporte. Só podemos ir mais rápido, só podemos mirar mais alto, só podemos nos tornar mais fortes permanecendo juntos - em solidariedade."

Alguns fatos curiosos sobre a Chama Olímpica:

- » Já atravessou o Canal da Mancha de navio;
- » Foi conduzida sobre o dorso de cavalos;
- » Foi transmitida via satélite;
- » Passou por debaixo d'água;
- » Subiu o Monte Everest.

Capítulo 4 – Os Jogos Olímpicos da Era Moderna

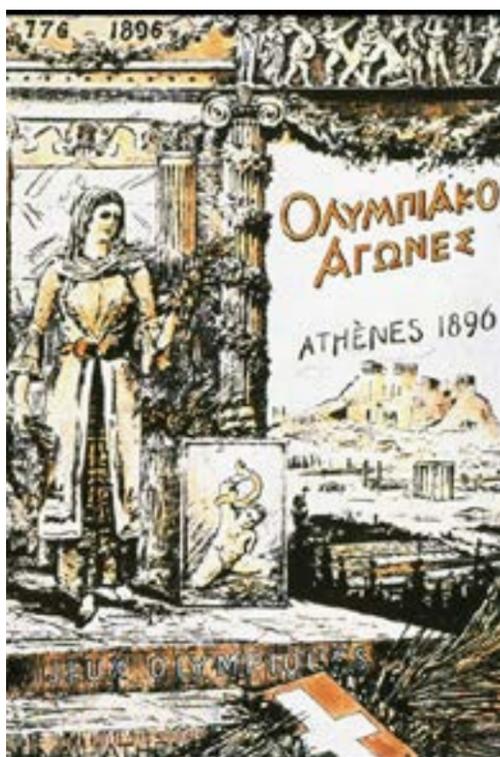
Já mencionamos que os Jogos Olímpicos são repletos de histórias fascinantes, neste material selecionamos algumas delas. Cada edição traz com ela momentos magníficos que marcam para sempre a trajetória dos atletas e de todos nós que fazemos parte dessa grande família.

Prepare-se para embarcar nas histórias emocionantes dos Jogos onde você descobrirá curiosidades surpreendentes de cada edição que revelam o quanto o esporte se conecta com o contexto histórico, político e social de cada época.

Vamos juntos explorar como essas narrativas interligam-se e revelam a força do espírito olímpico, além de nos inspirar a continuar nosso trabalho com paixão e dedicação – não perca!



A **Chama Olímpica**, acesa em Olímpia e transportada em um emocionante Revezamento da Tocha, simboliza valores universais de paz e amizade. Na Cerimônia de Abertura, um condutor especial tem a honra de acender a Pira Olímpica, que arde com a paixão e a determinação de atletas de todo o mundo. E quando essa chama é apagada no encerramento do evento, ela deixa um rastro de inspiração, lembrando-nos de que os Jogos Olímpicos são mais do que uma competição — são uma celebração da humanidade em sua forma mais brilhante e unificadora.

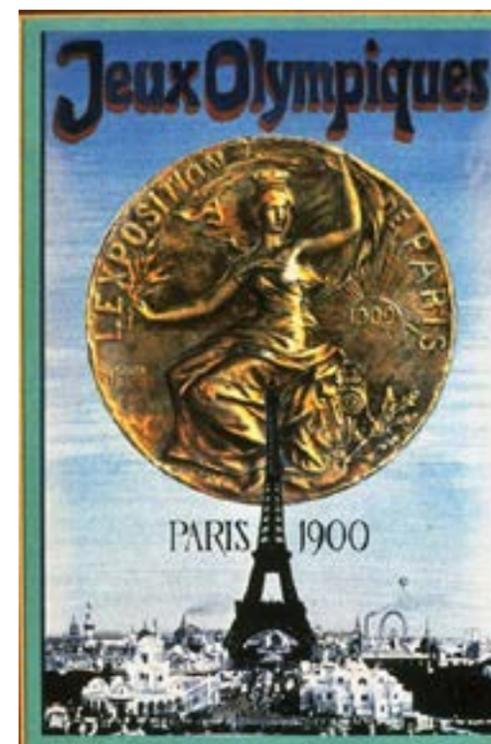


Atenas 1896 (Grécia)

O sonho do Barão de Coubertin se concretizou justamente no berço dos Jogos Olímpicos da Antiguidade: a Grécia. Atenas recebeu a primeira edição dos Jogos Olímpicos da Era Moderna. Foi uma edição muito modesta, perto do espetáculo que estamos acostumados a ver hoje!

Curiosidades:

- » As modalidades eram todas individuais: atletismo, ciclismo estrada, ciclismo pista, esgrima, ginástica artística, levantamento de peso, luta, natação e tênis.
- » As provas de natação foram realizadas em mar aberto. A água era bem fria, em torno de 13 graus.
- » O vencedor não ganhava uma medalha de ouro. O primeiro colocado recebia a prata. O segundo e o terceiro, a medalha de bronze.

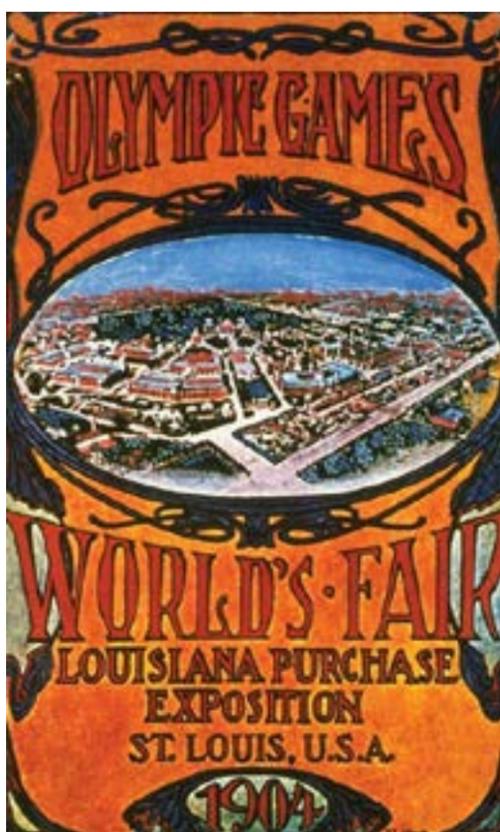


Paris 1900 (França)

A segunda edição durou mais de cinco meses. Os Jogos fizeram parte da Exposição Universal Internacional, o que tirou o protagonismo esportivo. O clima era tão confuso que alguns atletas não tiveram a dimensão do que era o evento, e, muito menos, se deram conta de que haviam competido nos Jogos Olímpicos.

Curiosidades:

- » Cabo de guerra, a brincadeira de criança, era modalidade olímpica.
- » Atletas de nações diferentes competiam no mesmo time em alguns esportes: futebol, polo aquático, remo, tênis e cabo de guerra.

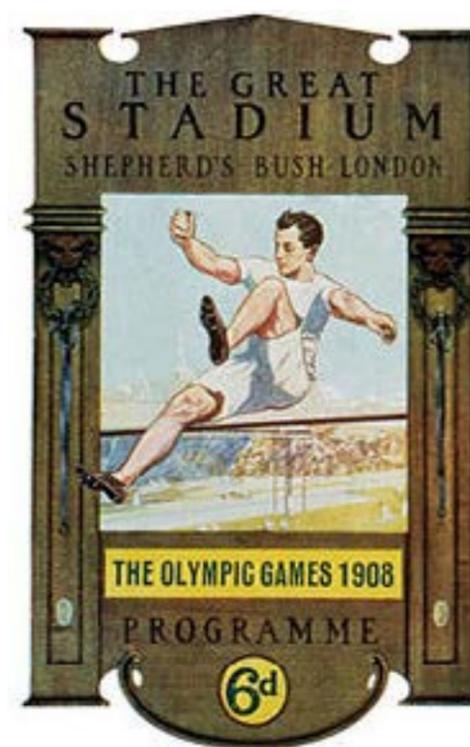


Saint Louis 1904 (Estados Unidos)

A terceira edição dos Jogos, infelizmente, aconteceu com a Exposição Universal Internacional mais uma vez, em um período de mais de quatro meses, em meio à comemoração da aquisição do território da Louisiana da França. Novamente, os Jogos Olímpicos ficaram em segundo plano.

Curiosidades:

- » Pela primeira vez, as medalhas foram distribuídas no formato atual: ouro, prata e bronze.
- » O ginasta americano George Eyser, que tinha a perna esquerda de madeira, conquistou 6 medalhas.
- » O americano Thomas Hicks ganhou a maratona depois da desclassificação do seu compatriota Fred Lorz, que havia percorrido parte da prova de carro.



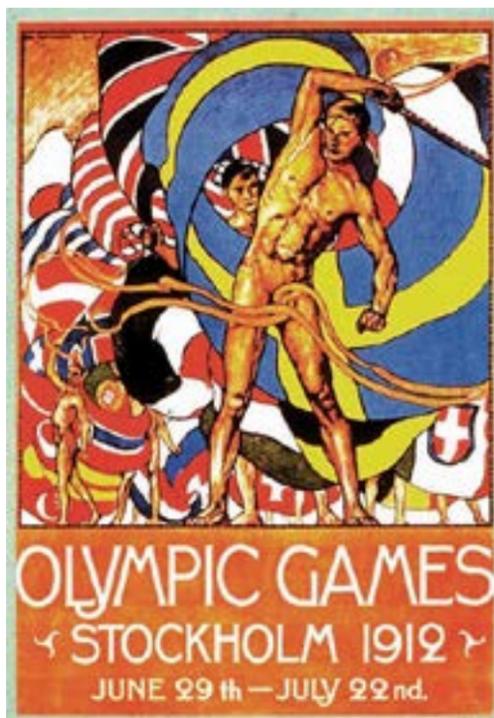
Londres 1908 (Inglaterra)

Os Jogos de 1908 seriam realizados em Roma, mas, diante de um atraso insuperável na organização, Londres recebeu a missão de organizar os Jogos. Apesar de ter pouco tempo para a preparação, fez um ótimo trabalho.

Curiosidades:

- » O primeiro "estádio olímpico" foi construído especialmente para os Jogos.
- » Também pela primeira vez, as provas de natação foram realizadas em uma piscina.
- » O Comitê Organizador acrescentou 195 metros ao percurso da maratona, para que a linha de chegada ficasse em frente ao box real, no estádio olímpico. A partir daí a distância oficial da prova passou a ser 42.195m.





Estocolmo 1912 (Suécia)

Os Jogos Olímpicos Estocolmo 1912 foram considerados um modelo de organização, o que deixou Coubertin confiante quanto à sobrevivência do evento.

Curiosidades:

- » Atletas dos cinco continentes estiveram nos Jogos de Estocolmo.
- » Modelo de eficiência, os Jogos de Estocolmo são os primeiros a usar sistemas de cronometragem automáticos para pista, Photo Phinish (recurso tecnológico que registra uma imagem da linha de chegada, para não haver dúvidas sobre o vencedor) e sistema de alto-falante.
- » O trajeto do ciclismo estrada teve 320km, o mais longo da história olímpica.
- » Na luta greco-romana, a semifinal entre o russo Martin Klein e o finlandês Alfred Asikainen durou 11 horas.



Berlim 1916 (Alemanha)

Os Jogos Olímpicos de 1916 foram cancelados em virtude da Primeira Guerra Mundial. No entanto, sua numeração foi mantida.



Antuérpia 1920 (Bélgica)

Os Jogos de 1920 foram atribuídos a Antuérpia, em homenagem ao sofrimento enfrentado pelo povo belga durante a Guerra.

Curiosidades:

- » Na Cerimônia de Abertura, a Bandeira Olímpica foi hasteada pela primeira vez, significando a universalidade dos Jogos.
- » Também pela primeira vez os atletas e oficiais fizeram os juramentos, prometendo respeitar as regras.
- » O atirador suíço Oscar Swahn ganhou a prata aos 72 anos. Ainda hoje ele é o medalhista olímpico mais velho.
- » Esta edição contou com a primeira participação do Brasil nos Jogos Olímpicos. No total, obtivemos 3 medalhas olímpicas, todas no tiro esportivo.



Paris 1924 (França)

A participação de países aumentou significativamente, de 29 para 44, revelando o patamar que os Jogos estavam alcançando. Esta popularidade se confirmou pela presença de mais de 1000 jornalistas.

Curiosidades:

- » Pela primeira vez houve uma Cerimônia de Encerramento.
- » Também pela primeira vez, os atletas ficaram hospedados em uma Vila Olímpica, composta por cabanas de madeira.
- » Os Jogos de Paris renderam frutos para a indústria cinematográfica: o filme *Carruagens de Fogo*, vencedor do Oscar, foi inspirado nos britânicos Harold Abrahams e Eric Liddell, que brilharam no atletismo. Já o nadador americano Johnny Weissmuller conquistou 3 ouros em Paris e, quatro anos mais tarde, mais 2, nos Jogos de Amsterdã. Ao encerrar sua carreira, ficou famoso por dar vida ao Tarzan, o Rei da Floresta, em 12 filmes.

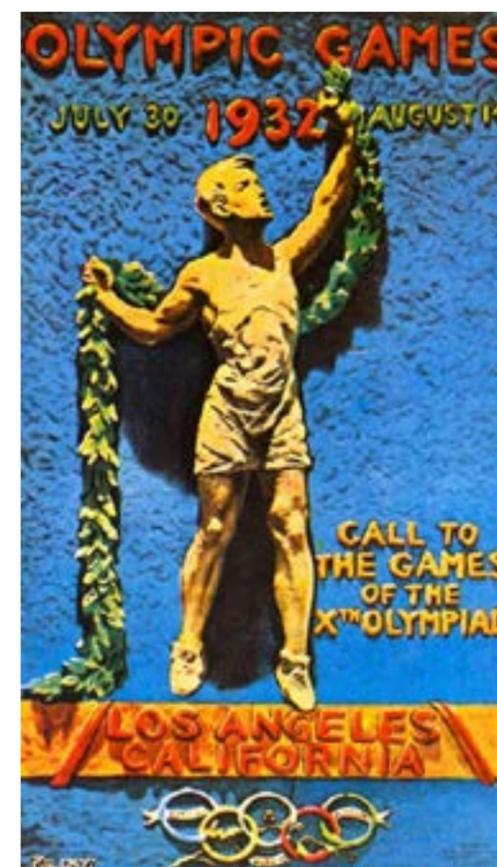


Amsterdã 1928 (Holanda)

Nos Jogos Olímpicos Amsterdã 1928, a chama olímpica chegou para ficar. Um fogo simbólico foi aceso em uma pira, no topo do estádio.

Curiosidades:

- » Na Cerimônia de Abertura, a delegação grega entrou em primeiro lugar, estabelecendo, dessa forma, essa tradição.
- » O número de mulheres, embora ainda representasse minoria no evento, dobrou em relação aos Jogos anteriores.

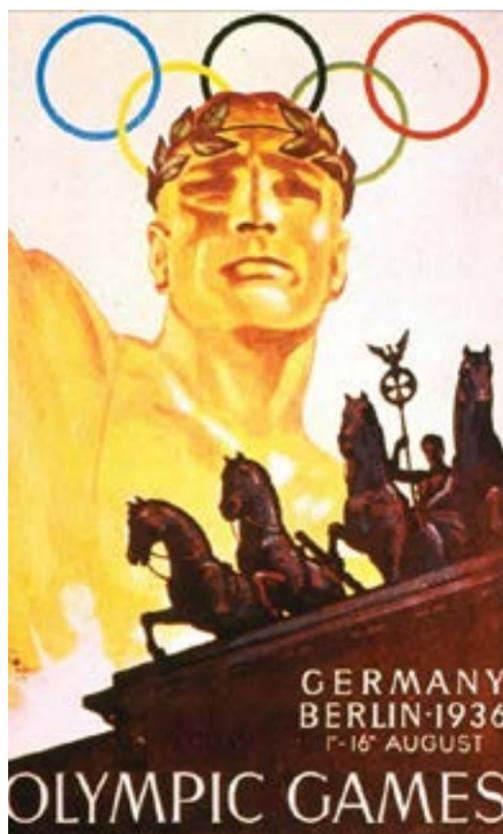


Los Angeles 1932 (Estados Unidos)

Os Jogos de 1932 aconteceram em meio à Grande Depressão econômica, o que, com a localização relativamente isolada da Califórnia, e o sistema de transporte da época, fez com que menos atletas participassem dos Jogos.

Curiosidades:

- » Pela primeira vez uma Vila Olímpica foi construída para os atletas. No entanto, só os homens puderam se hospedar lá. As mulheres ficaram em um hotel.
- » O estádio olímpico foi construído em magnitudes peculiares dos Estados Unidos. O público da Cerimônia de Abertura foi sem precedentes: 100.000 pessoas.
- » Os Jogos de Los Angeles aconteceram em 16 dias.
- » Os medalhistas passaram a ser premiados no pódio, enquanto a bandeira do país do campeão era hasteada.

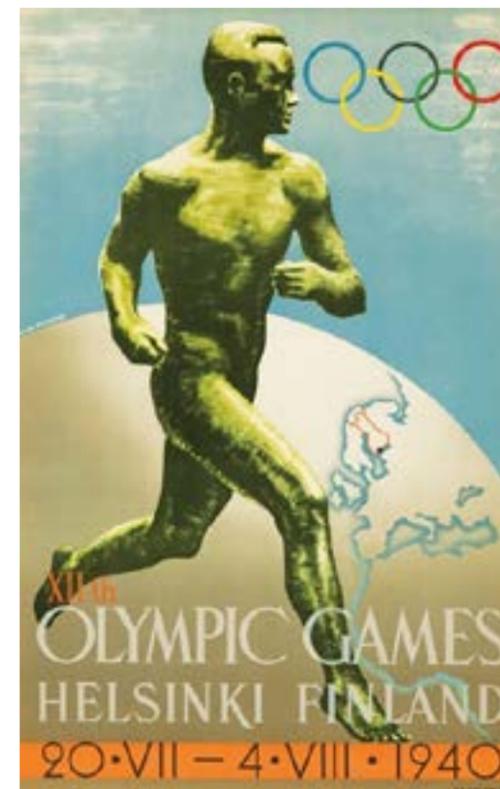


Berlim 1936 (Alemanha)

Os Jogos de Berlim viram, pela primeira vez, o revezamento da tocha olímpica, que saiu de Olímpia, na Grécia, e passou por cinco países (Bulgária, Iugoslávia, Hungria, Checoslováquia e Áustria), até chegar à Alemanha, em um percurso de mais de 3.000 quilômetros.

Curiosidades:

- » Os Jogos de Berlim foram os primeiros a serem transmitidos pela televisão. Vinte e cinco salas de exibição foram disponibilizadas gratuitamente em Berlim, possibilitando que o público local assistisse aos Jogos.
- » Adolph Hitler desejava usar os Jogos Olímpicos para provar a supremacia da raça ariana. No entanto, o maior herói dos Jogos de Berlim foi o negro norte-americano Jesse Owens, que ganhou quatro medalhas de ouro.



Helsinque 1940 (Finlândia)

Os Jogos Olímpicos de 1940 foram cancelados em virtude da Segunda Guerra Mundial. No entanto, sua numeração foi mantida.



Londres 1944 (Inglaterra)

Os Jogos Olímpicos de 1944 foram cancelados em virtude da Segunda Guerra Mundial. No entanto, sua numeração foi mantida.



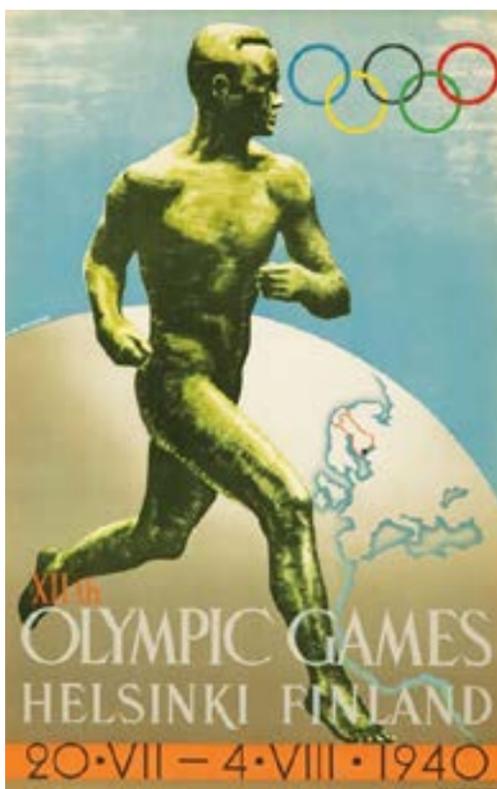
Londres 1948 (Inglaterra)

Assim como em 1908, Londres enfrentou o desafio de realizar os Jogos Olímpicos com pouco tempo para preparar o evento. Apesar do racionamento de vários produtos essenciais, a cidade cumpriu sua missão com louvor. Uma verdadeira vitória sobre os tempos sombrios.

Curiosidades:

- » Os Jogos de Londres foram os primeiros a serem transmitidos para as televisões residenciais, mesmo que poucos britânicos tivessem um aparelho em casa.
- » Duas novidades nas competições que vieram para ficar: o bloco de partida das corridas de atletismo e a piscina coberta da natação.
- » O húngaro K roly Tak cs, que dez anos antes havia perdido a mão direita, ao ser atingido por uma granada, ganhou o ouro no tiro esportivo atirando com a mão esquerda.





Helsinque 1952 (Finlândia)

Os Jogos Olímpicos Helsinque 1952, mesmo poucos anos após a Segunda Guerra, aconteceram em paz. A partir de então, felizmente, os Jogos nunca mais seriam interrompidos por questões de conflitos.

Curiosidades:

- » A equipe feminina de ginástica artística soviética impressionou, iniciando uma supremacia que duraria 40 anos, até a dissolução da União Soviética em repúblicas separadas.
- » O hipismo permitiu que as mulheres participassem individualmente ou em provas mistas, nas quais homens e mulheres competiam juntos. Uma das primeiras mulheres foi a dinamarquesa Lis Hartel. Paralisada abaixo dos joelhos, ela precisava de ajuda para subir e descer do cavalo, o que não a impediu de ganhar a medalha de prata de adestramento.



Melbourne – Estocolmo 1956 (Austrália - Suécia)

Melbourne sediou os primeiros Jogos Olímpicos da Oceania. No entanto, o país era rígido em sua legislação de quarentena (isolamento sanitário) e não podia receber cavalos estrangeiros para o evento. Como solução, Estocolmo realizou as provas de hipismo, separadamente, no mês de junho. Foi a única vez que os Jogos Olímpicos aconteceram em dois países diferentes.

Curiosidades:

- » O sucesso do basquete americano pôde ser visto nos Jogos de 1956. Liderado por Bill Russell e K. C. Jones, o time teve uma performance dominante em todas as partidas, vencidas por pelo menos 30 pontos de vantagem sobre os adversários.
- » Na Cerimônia de Encerramento, os atletas não entraram separados por países, em ordem alfabética. Eles desfilaram juntos, em um grande símbolo de união entre os povos. Foi o início de uma tradição que é mantida até os tempos atuais.
- » O Comitê Olímpico Internacional teve sucesso em unir as duas Alemanhas (Oriental e Ocidental, ainda separadas) em uma equipe combinada com os Estados Unidos, sob uma bandeira preta, vermelha e amarela com os aros olímpicos, e como hino "Ode à Alegria", da IX Sinfonia de Beethoven. Essa prática se repetiu nas duas edições seguintes.



JEUX DE LA XVII OLYMPIADE
ROMA



25.VIII-11.IX



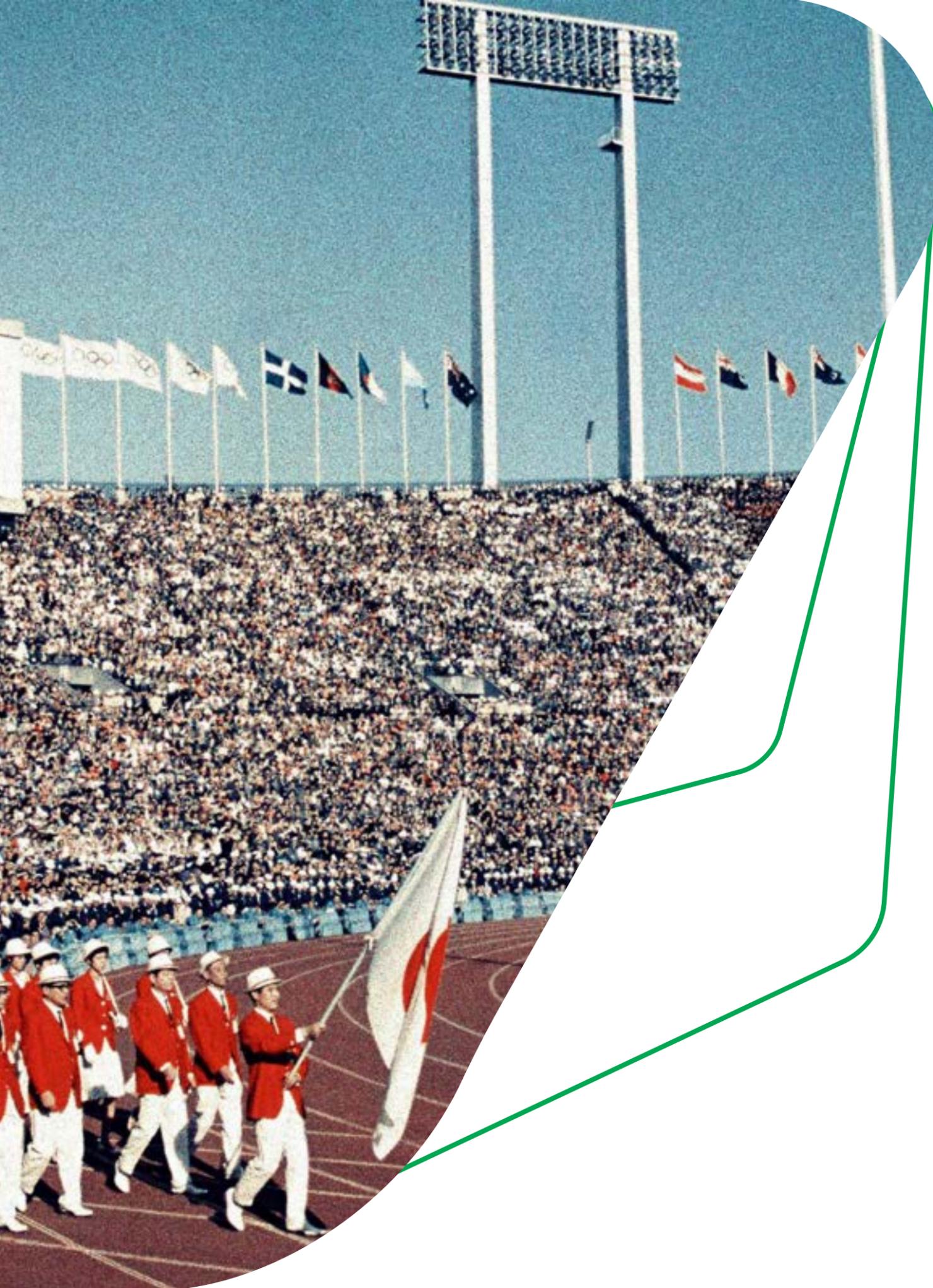
Roma 1960 (Itália)

Roma finalmente sediou os Jogos Olímpicos, 54 anos após ter que desistir de realizar o evento. Os italianos souberam tomar partido de sua história, realizando competições em locais históricos, como, por exemplo, a luta, na Basílica de Maxêncio, e a ginástica, nas Termas de Caracalla.

Curiosidades:

- » Cassius Marcellus Clay, um americano que mais tarde mudaria seu nome para Muhammad Ali, conquistou a categoria dos meio-pesados no boxe, e se tornou destaque mundial.
- » Os Jogos de Roma foram os últimos disputados pela África do Sul, antes de seu banimento, por um período de 32 anos. Tal ausência aconteceu porque o Comitê Olímpico Internacional não tolerava a política racista do país.
- » O hino composto para os primeiros Jogos (Atenas 1896) foi oficialmente adotado pelo COI como o Hino Olímpico.
- » Os Jogos foram transmitidos pela TV para milhares de pessoas de 18 países europeus, além dos Estados Unidos, Canadá e Japão.
- » O etíope Abebe Bikila, de 28 anos, foi o primeiro africano a ganhar uma medalha. Ele impressionou o mundo não somente por ser campeão da maratona, mas por correr descalço.





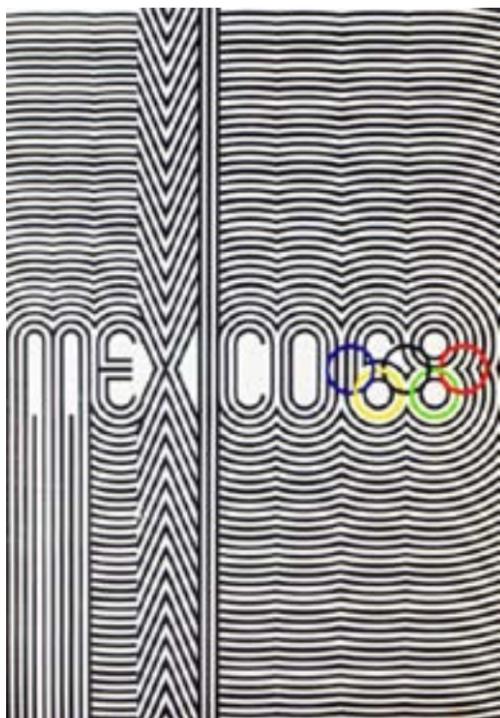
Tóquio 1964 (Japão)

Os Jogos Olímpicos Tóquio 1964 foram os primeiros realizados na Ásia. Uma cena emocionante aconteceu quando Yoshinori Sakai acendeu a pira olímpica, na Cerimônia de Abertura. Ele foi escolhido por nascer no dia 6 de agosto de 1945, data da explosão da bomba atômica em Hiroshima, em homenagem às vítimas e como um apelo à paz mundial.

Curiosidades:

- » As mulheres puderam competir pela primeira vez em um esporte de equipe: o vôlei.
 - » O Japão mostrou ao mundo o seu talento na organização do evento. Seu sucesso lhe rendeu três prêmios do Comitê Olímpico Internacional.
-
- » Os suecos Lars Gunnar Käll e Stig Lennart Käll ganharam o reconhecimento do COI por seu *fair play*. Os velejadores tiveram um gesto exemplar: abandonaram a regata para socorrer dois adversários, cujo barco havia virado.
 - » Abebe Bikila, que havia vencido a maratona descalço, 4 anos antes, venceu novamente. Dessa vez, estava calçado.





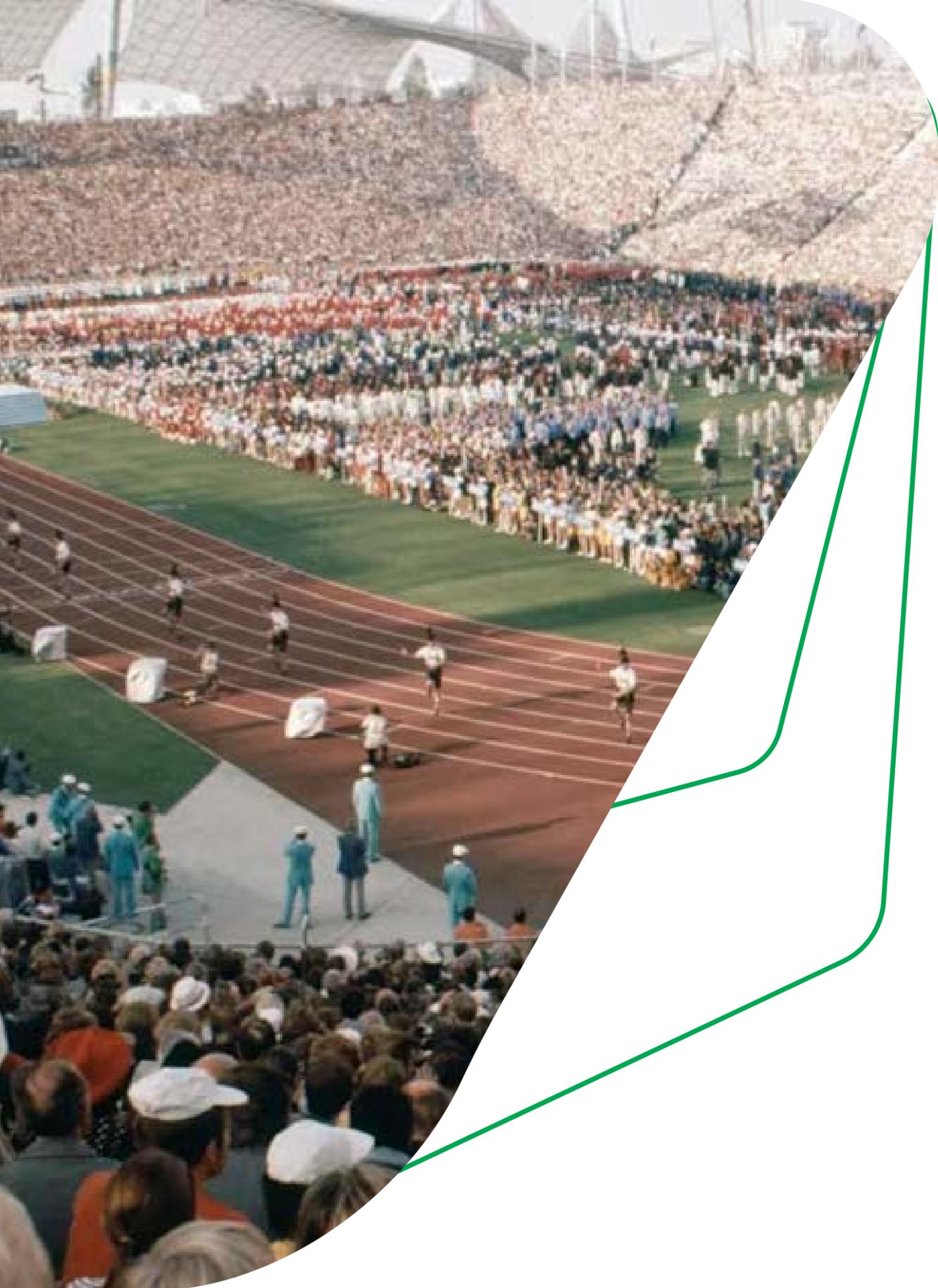
Cidade do México 1968 (México)

A escolha da Cidade do México para sediar os Jogos Olímpicos de 1968 foi controversa em virtude da altitude de 2.300m. Essa altitude representa vantagem em provas que exigem esforço breve e intenso, e desvantagem nas provas de resistência.

Curiosidades:

- » Primeiros Jogos realizados na América Latina, em nível tão acima do mar.
- » A altitude favoreceu a quebra de recordes mundiais em todas as corridas masculinas até 400m, no salto em distância e no salto triplo. Uma das principais marcas foi a do americano Bob Beamon: um salto de 8,9m, recorde que durou 22 anos.
- » A mexicana Enriqueta Basilio foi a primeira mulher a acender a pira olímpica, na Cerimônia de Abertura.
- » A rota do revezamento da tocha seguiu os passos de Cristóvão Colombo, da Espanha para o Novo Mundo.





Munique 1972 (Alemanha)

Infelizmente os Jogos Olímpicos Munique 1972 foram palco de um ataque terrorista. No dia 5 de setembro, 8 palestinos invadiram a Vila Olímpica, assassinaram 2 membros da equipe israelense e fizeram 9 reféns. Na sequência, todos os reféns foram mortos, assim como 5 dos terroristas e 1 policial. O Comitê Olímpico Internacional não se rendeu ao terror e, após 34 horas, ordenou a retomada das competições.

Curiosidades:

- » Os marcos positivos dos Jogos de Munique, embora ofuscados pela tragédia, não foram poucos: houve mais competições, mais atletas e mais países que em qualquer edição anterior.
- » Mark Spitz escreveu seu nome na história olímpica. O nadador americano conquistou 7 ouros e bateu 7 recordes mundiais.

Montréal 1976

Montreal 1976 (Canadá)

Os Jogos Olímpicos Montreal 1976 ficaram marcados pelo boicote de 22 países africanos. A Tanzânia liderou o movimento em protesto contra a presença da equipe da Nova Zelândia, após a equipe neozelandesa de rúgbi ter feito um tour pela África do Sul do *apartheid*.

Curiosidades:

» Entre Atenas, na Grécia, e Ottawa, no Canadá, a chama olímpica viajou por via aérea, mas não em um avião. Uma verdadeira inovação no transporte da chama: um sensor que detectava partículas ionizadas da chama as transformou em impulsos codificados. Esses impulsos foram transmitidos via satélite para Ottawa, onde um feixe de laser foi ativado para acender a chama.

» A ginasta romena Nadia Comaneci, de 14 anos, foi a estrela absoluta dos Jogos. Ela encantou os jurados e o mundo com sua leveza. Além das notas 10 que garantiram o ouro nas barras assimétricas e na trave, foi a melhor ginasta no geral e ainda conquistou mais duas medalhas: prata por equipes e bronze no solo.



Moscou 1980 (Rússia)

Nos Jogos Olímpicos Moscou 1980, outro boicote aconteceu, dessa vez dos Estados Unidos. Liderado pelo presidente Jimmy Carter, fazia parte de uma série de ações em protesto contra a invasão da União Soviética ao Afeganistão, em dezembro do ano anterior. Carter empenhou-se em conseguir aliados ao boicote. Alguns outros países, como Grã-Bretanha e Austrália, apoiaram o boicote, mas permitiram que seus atletas decidissem competir ou não. No total, 67 nações não participaram, a maioria por conta do boicote. 80 países participaram dos Jogos, o menor número desde 1956.

Curiosidades:

- » O primeiro torneio de hóquei sobre grama feminino foi cancelado devido ao boicote. Todas as equipes que participariam, com exceção da anfitriã, eram de países que não foram aos Jogos.
- » Pela primeira vez os Jogos Olímpicos aconteceram em um país socialista.
- » Na Cerimônia de Encerramento, uma das cenas mais emblemáticas da história olímpica: o urso Misha, mascote dos Jogos, chorou, em um mosaico feito pelo público que estava no estádio.

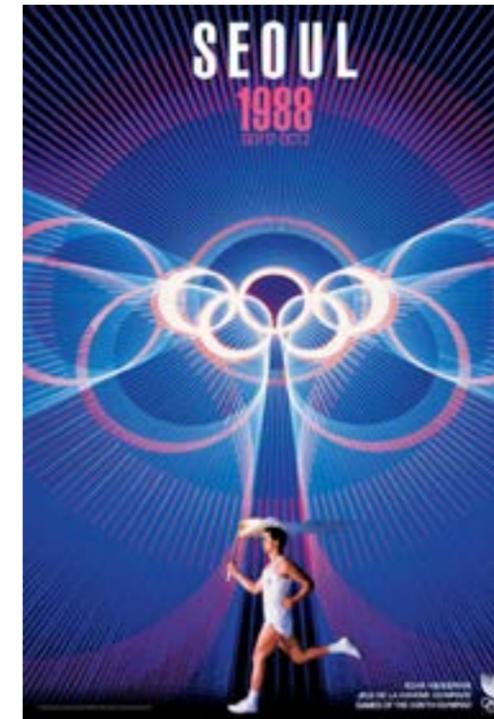


Los Angeles 1984 (Estados Unidos)

Los Angeles foi a única cidade que se candidatou a sediar os Jogos Olímpicos de 1984. Sua candidatura foi criticada por depender apenas de instalações já existentes e de recursos exclusivos de patrocinadores. No entanto, os Jogos resultaram em lucros significativos e viraram um modelo a ser seguido no futuro. Como retaliação, a União Soviética boicotou os Jogos, acompanhada de alguns países do bloco socialista.

Curiosidades:

- » Apesar do boicote da União Soviética, em vingança aos Jogos anteriores, 140 países participaram, o que representou um recorde na época.
- » Os atletas aproveitaram tão bem o clima positivo da Cerimônia de Abertura que, espontaneamente, se misturaram para dançar. Essa informalidade é comum somente na Cerimônia de Encerramento.
- » Os oito primeiros colocados, em cada prova, passaram a receber um diploma.



Seul 1988 (Coreia do Sul)

Receber os Jogos Olímpicos de 1988 impulsionou a Coreia do Sul a abraçar a democracia. Apesar do boicote da Coreia do Norte, acompanhado por Cuba, Etiópia e Nicarágua, 159 países participaram, 52 subiram no pódio e 31 conquistaram medalha de ouro. Ponto para o Movimento Olímpico!

Curiosidades:

- » Uma cena emocionante tomou conta da Cerimônia de Abertura. Sohn Kee-chung, um senhor de 76 anos, entrou no estádio com a tocha olímpica. Ele havia vencido a maratona nos Jogos de 1936, quando foi obrigado a usar um nome japonês, já que, na época, seu país estava ocupado pelo Japão.
- » O canadense Ben Johnson foi o primeiro atleta famoso a ser desclassificado por doping. Ele havia batido o recorde mundial, no atletismo, nos 100m.
- » Kerstin Palm, esgrimista da Suécia, participou pela sétima vez dos Jogos Olímpicos, a primeira mulher a conseguir tal feito.



Barcelona 1992 (Espanha)

Os Jogos Olímpicos Barcelona 1992 não sofreram boicote de nenhum país, em virtude de mudanças políticas importantes pelas quais o mundo havia passado nos anos anteriores: o fim do *apartheid* na África do Sul, a Alemanha reunificada com a queda do Muro de Berlim, a dissolução da União Soviética.

Curiosidades:

- » Estônia, Letônia e Lituânia competiram nos Jogos de forma independente. As outras antigas repúblicas soviéticas participaram como uma equipe unificada.
- » O Comitê Olímpico Internacional lançou um apelo pelo respeito à Trégua Olímpica.

- » Na última volta da final dos 10.000m, Derartu Tulu, da Etiópia, assumiu a liderança e venceu a prova. Na linha de chegada, ela esperou sua adversária, Elana Meyer, uma sul-africana branca, para darem, de mãos dadas, uma volta da vitória, que simbolizava a esperança de uma nova África.

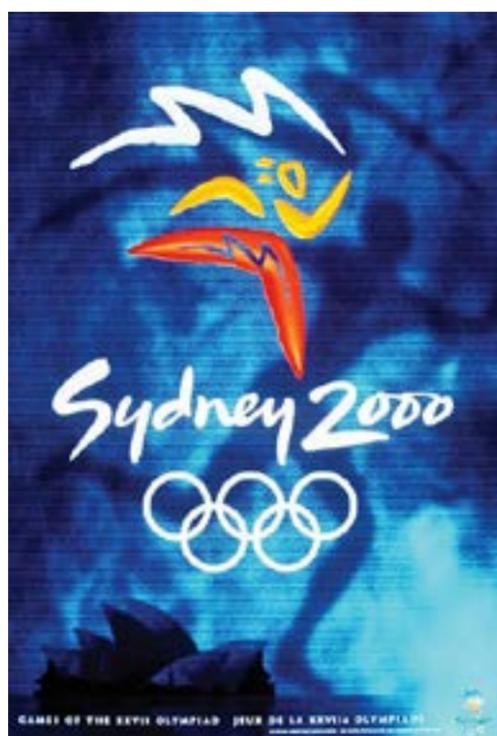


Atlanta 1996 (Estados Unidos)

Muhammad Ali, que havia competido nos Jogos de 1960, protagonizou um dos momentos mais emocionantes dos Jogos Olímpicos Atlanta 1996. Na época, o ex-lutador sofria de Mal de Parkinson e, em um gesto de superação, acendeu a pira olímpica. Infelizmente, Atlanta não foi palco só de cenas positivas. Na segunda semana dos Jogos, terroristas explodiram uma bomba em uma área que não era coberta pelo sistema olímpico de segurança, causando a morte de duas pessoas e deixando 110 feridas.

Curiosidades:

- » Os Jogos Olímpicos Atlanta 1996 foram os Jogos do Centenário.
- » Até 1992, alguns esportes eram incluídos nos Jogos apenas para demonstração. A partir de 1996, todos os esportes passaram a fazer parte do programa de competição.
- » Pela primeira vez, todos os países reconhecidos pelo Movimento Olímpico participaram dos Jogos.



Sydney 2000 (Austrália)

Os últimos Jogos do Século XX retornaram à Oceania. Na Cerimônia de Abertura, a atleta australiana Cathy Freeman, descendente de aborígenes, teve a honra de acender a Pira Olímpica. O momento simbolizou o desejo de reconciliação com a população aborígene da Austrália.

Curiosidades:

- » As delegações da Coreia do Sul e da Coreia do Norte desfilaram juntas na Cerimônia de Abertura, sob a mesma bandeira.
- » Quatro atletas do Timor Leste competiram sob a Bandeira Olímpica, como Atletas Olímpicos Individuais.
- » O jovem prodígio da natação australiana, Ian Thorpe, de 17 anos, ganhou o ouro nos 400m livre e bateu o recorde mundial em frente a uma plateia extasiada.



Atenas 2004 (Grécia)

Os Jogos Olímpicos retornaram à Grécia, 104 anos após a sua recriação, na Era Moderna, em uma edição que quebrou recordes de popularidade. Cerca de 3,9 bilhões de pessoas tiveram acesso à cobertura pela TV, nos quatro cantos do mundo.

Curiosidades:

- » Quebrando uma tradição da Cerimônia de Abertura, a Grécia liderou e encerrou o desfile das delegações. O levantador de pesos Pyrros Dimas abriu o desfile, e todos os outros atletas o encerraram.
- » O percurso da maratona foi o mesmo da prova dos Jogos Atenas 1896, tendo sido iniciada e encerrada no Estádio Panathinaiko. O mesmo estádio também foi palco das provas de tiro com arco.
- » A cidade de Olímpia, palco dos Jogos Olímpicos da Antiguidade, sediou as provas do arremesso de peso, do atletismo.
- » O fenômeno da natação Michael Phelps ganhou 6 ouros e estabeleceu um recorde ao conquistar 8 medalhas, no total.



Pequim 2008 (China)

A grandiosidade dos primeiros Jogos Olímpicos realizados na China foi sem precedentes. A Cerimônia de Abertura foi inesquecível; as conquistas dos atletas, surpreendentes; a organização, excelente; os locais de competição, de tirar o fôlego; e o controle de doping, o mais severo.

Curiosidades:

- » O Estádio Ninho do Pássaro e o Cubo D'água são considerados obras esportivas arquitetônicas à frente do seu tempo e se tornaram símbolos da cidade.
- » A prova de ciclismo estrada acompanhava a Grande Muralha e passava em frente à Cidade Proibida – dois símbolos da história milenar de Pequim.
- » Na sua nona participação olímpica, o canadense Ian Millar, de 61 anos, conquistou sua primeira medalha olímpica na prova de saltos do hipismo.



Londres 2012 (Inglaterra)

Os Jogos Olímpicos Londres 2012 concentraram a maioria das competições no Parque Olímpico, na parte leste da cidade. O local recebia 180.000 visitantes por dia e tinha várias instalações esportivas emblemáticas, como o Estádio Wembley (futebol), e o Clube Inglês em Wimbledon (tênis) tornaram os Jogos ainda mais especiais.

Curiosidades:

- » Os Jogos Londres 2012 incluíram uma Olimpíada Cultural, que durou 4 anos e atingiu seu clímax na Cerimônia de Abertura dos Jogos, dando início a 60 dias de festivais de esporte e cultura por todo o Reino Unido.
- » A área do Parque Olímpico equivalia a 357 campos de futebol.



Rio 2016 (Brasil)

Pela primeira vez a América do Sul recebeu os Jogos Olímpicos. Os locais de competição foram agrupados em quatro regiões: Barra, Copacabana, Deodoro e Maracanã. Quase metade dos atletas pôde chegar às suas competições em menos de 10 minutos, e quase 75%, em menos de 25 minutos.

A Cidade Maravilhosa proporcionou às competições cenários exuberantes. Ao mesmo tempo, os Jogos Olímpicos representaram uma oportunidade de desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro, deixando transformações em seu sistema de transporte, e instalações olímpicas de excelência.

Curiosidades:

- » Batizado em homenagem a Vinicius de Moraes, poeta, cantor e compositor brasileiro, a mascote dos Jogos do Rio, Vinicius, foi uma mistura de animais da fauna brasileira e representa a alegria de viver característica do nosso povo.
- » Nos Jogos Rio 2016, Michael Phelps se consagrou como o maior medalhista olímpico de todos os tempos. Ao todo, o nadador americano conquistou 28 medalhas, sendo 23 de ouro.



Tóquio 2020 (Japão)

Os Jogos Olímpicos Tóquio 2020 foram adiados para 2021 em virtude da pandemia da Covid-19. Dessa forma foi possível realizar uma edição inesquecível, que seguiu protocolos sanitários rigorosos, proporcionando segurança aos envolvidos. As arenas não puderam receber público, no entanto, a transmissão por TV, plataformas digitais, aplicativos e mídias sociais quebrou todos os recordes.

Curiosidades:

- » Cinco novas modalidades integraram o programa olímpico: *skate*, *surf*, escalada, karatê e beisebol/*softbol*.
- » Das 43 instalações esportivas, apenas oito foram construídas do zero, 10 eram temporárias e 25 já existentes (tendo 5 delas sido palco dos Jogos Tóquio 1964).
- » Pela primeira vez na história, hidrogênio foi usado como combustível para a tocha, a pira, a frota olímpica e partes da vila olímpica.
- » Também pela primeira vez, medalhas e pódios foram produzidos com material 100% reciclado.
- » As camas da vila olímpica eram de papelão, e foram usadas na produção de papel após os Jogos.





Paris 2024 (França)

Os Jogos Olímpicos Paris 2024 foram um grandioso evento esportivo realizado entre 26 de julho e 11 de agosto de 2024.

A cerimônia de abertura, um espetáculo deslumbrante, aconteceu no icônico Rio Sena, apresentando uma fusão de esportes, arte e inovação.

Curiosidades:

» Os Jogos de Paris transformaram os marcos mais icônicos da Cidade Luz em arenas esportivas, proporcionando aos espectadores uma experiência única.

» Paris 2024 foi a primeira edição a alcançar paridade de gênero nas competições. O COI distribuiu a mesma quantidade de vagas para homens e mulheres.



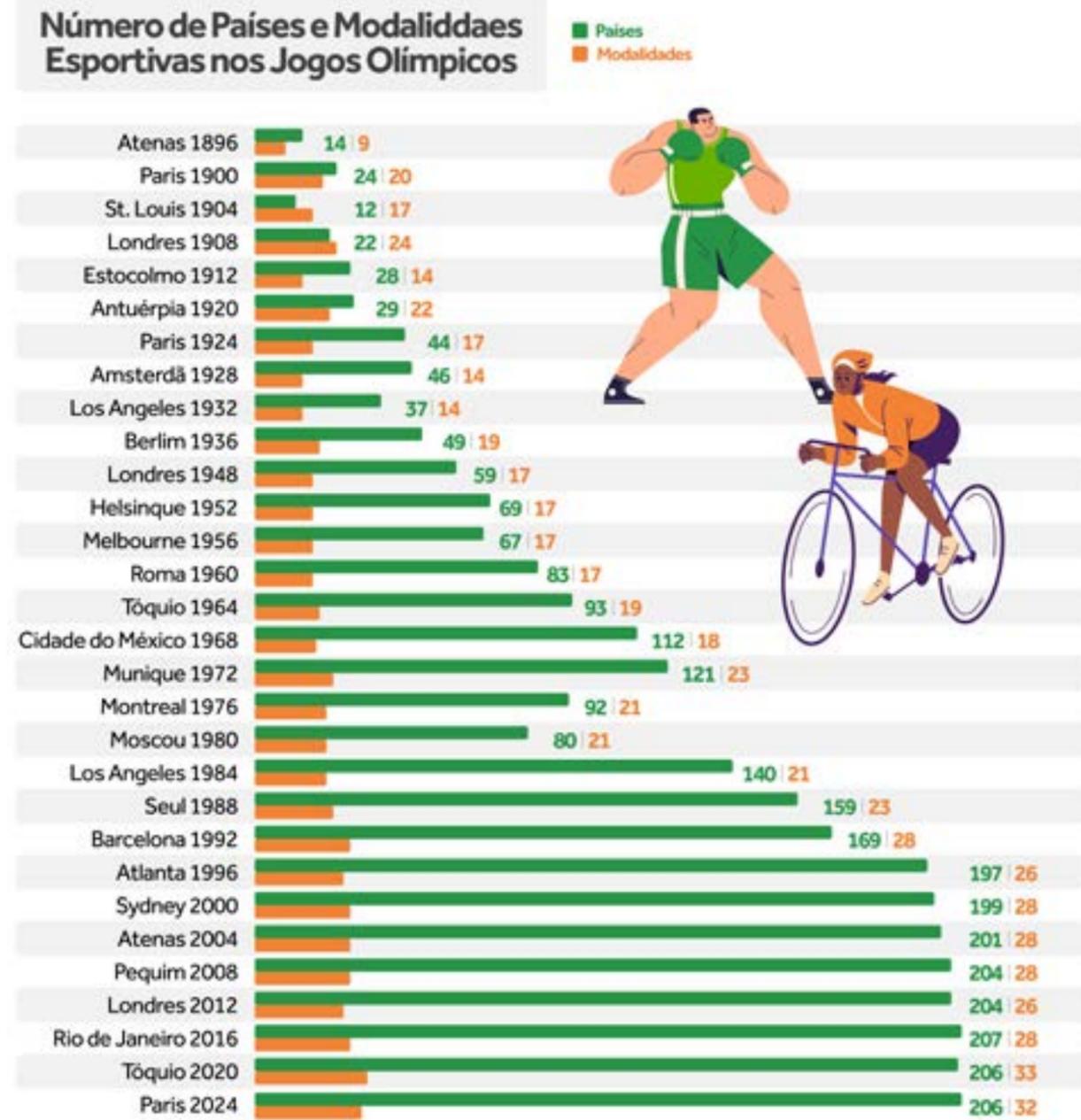
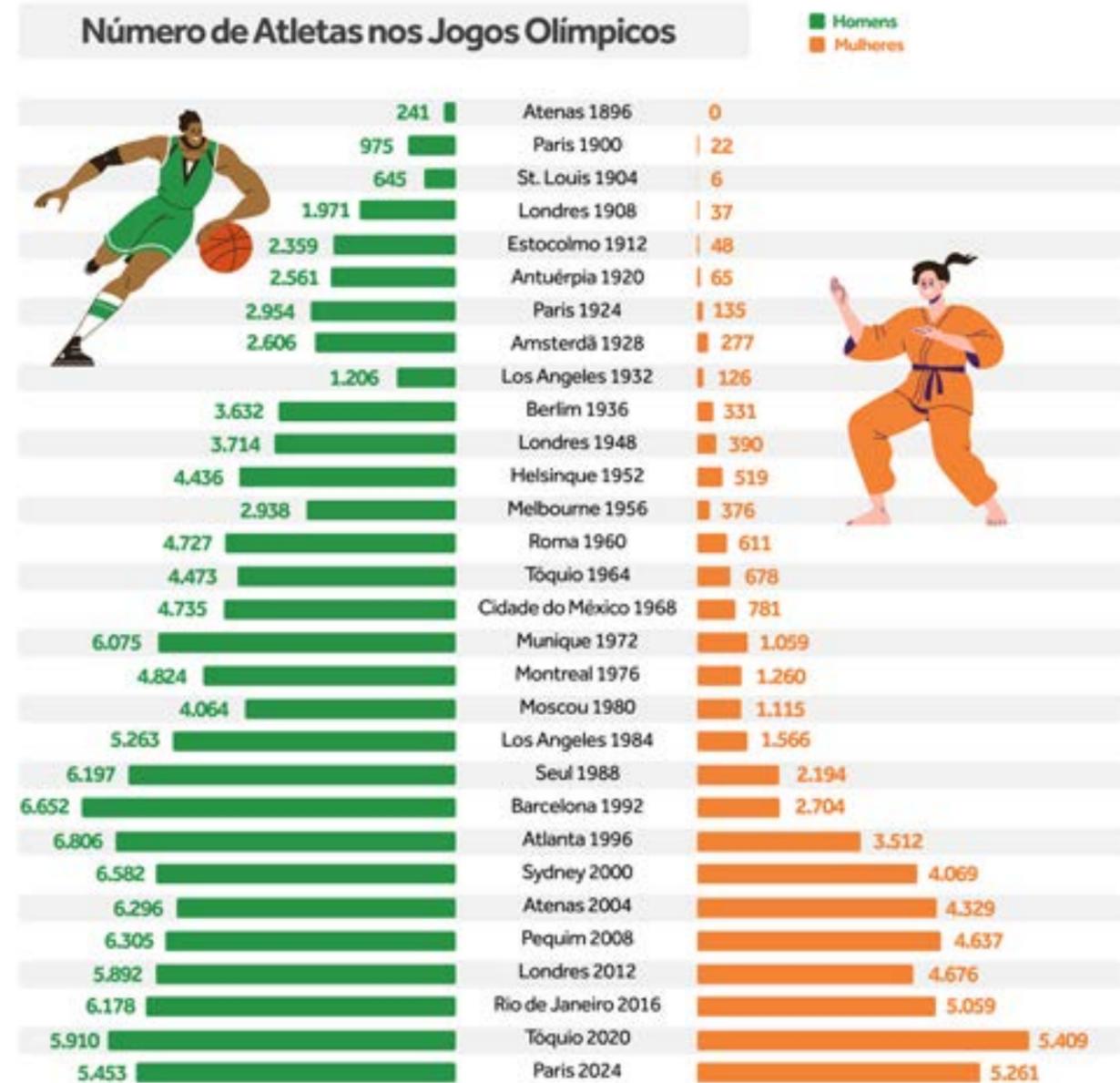
Los Angeles 2028 (Estados Unidos)

Os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028 estão previstos para acontecer entre 14 e 30 de julho de 2028, marcando o retorno da cidade-sede após 44 anos. A organização busca destacar a sustentabilidade e a tecnologia como grandes protagonistas, reforçando a imagem dos Jogos como plataforma de inovação e inclusão. A expectativa é de uma edição memorável, que celebre a diversidade e o espírito olímpico de forma ainda mais inspiradora.



Capítulo 5 - Dados dos Jogos Olímpicos

A última edição dos Jogos Olímpicos, que aconteceu em 2024 na cidade de Paris, teve a presença de quase 11 mil atletas, que disputaram 32 modalidades esportivas na capital francesa. Mas não foi de uma hora para outra que os Jogos se tornaram o espetáculo que são hoje. Sabia que a primeira edição do evento contou com apenas 241 atletas (todos do sexo masculino) e somente 9 modalidades?





Capítulo 6 - Time Brasil

Depois de conhecermos a história dos Jogos Olímpicos, de uma forma geral, vamos saber um pouco mais sobre a participação dos atletas brasileiros? Histórias emocionantes, de superação, conquistas, façanhas, marcaram a trajetória do Time Brasil ao longo dos Jogos.

Tudo começou em Antuérpia 1920, quando o Brasil participou pela primeira vez de uma edição dos Jogos Olímpicos. E o país fez bonito logo em sua estreia, voltando para casa com três medalhas na bagagem, uma de cada cor e todas no tiro esportivo. A primeira medalha brasileira da história foi conquistada por Afrânio Costa, a prata na prova de pistola livre; já o primeiro ouro foi na prova do revólver, de Guilherme Paraense; por fim, a equipe brasileira – formada por Guilherme e Afrânio e mais Sebastião Wolf, Dario Barbosa e Fernando Soledade – conquistou a medalha de bronze na prova da pistola.

+ Saiba Mais

Escaneie o QR Code e assista ao vídeo sobre a primeira participação do Brasil nos Jogos Olímpicos:

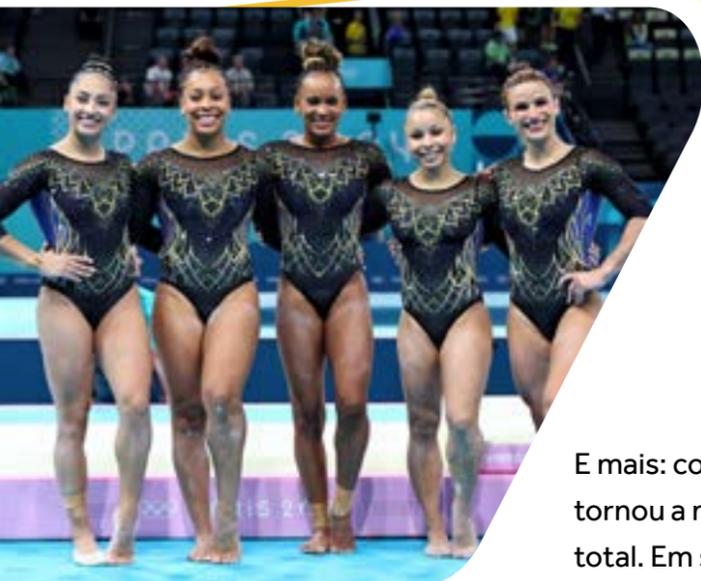


Se na Bélgica a delegação brasileira fora formada por 21 atletas, todos homens, foi em Los Angeles 1932 que Maria Lenk se tornaria a primeira mulher brasileira e sul americana a competir nos Jogos Olímpicos. Vale destacar que ela era uma jovem de 17 anos. Naquele ano, o Brasil foi aos Jogos com uma delegação de 82 atletas, um número consideravelmente grande para a época – na edição anterior, que aconteceu em 1928, em Amsterdã, o Brasil não enviara nenhum representante.

Além dos Jogos de Los Angeles, a atleta também foi aos Jogos Berlim 1936 e, anos depois, bateu dois recordes mundiais. O pioneirismo de Maria Lenk deixou um legado impressionante. Ela emprestou o seu nome ao complexo aquático inaugurado para os Jogos Pan-Americanos Rio 2007 e que funciona dentro do Centro de Treinamento do Time Brasil e a um importante torneio de natação no país.

O Brasil voltaria a conquistar uma medalha nos Jogos Londres 1948, a de bronze do basquete masculino. Daí para frente o país subiria ao pódio em todos os Jogos Olímpicos. Com participação de 24 das 30 edições do maior evento esportivo do mundo – uma delas especial,

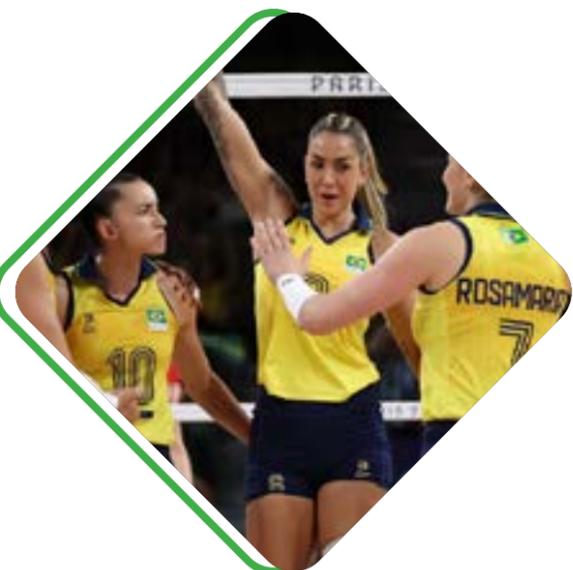
os Jogos Rio 2016, sediados pela primeira vez na América do Sul –, o Brasil conquistou, no total, 170 medalhas, sendo 40 de ouro, 49 de prata e 81 de bronze. O recorde em uma só edição foi estabelecido nos Jogos Tóquio 2020: 21 medalhas (7 de ouro, 6 de prata e 8 de bronze).



Na história olímpica brasileira, as mulheres têm papel de destaque. Do pioneirismo de Maria Lenk, passando por várias medalhistas, em diversas modalidades esportivas, chegamos à maior atleta olímpica do país, entre homens e mulheres: Rebeca Andrade, nos Jogos Olímpicos Paris 2024, conquistou quatro medalhas na ginástica artística e se tornou a brasileira com maior número de medalhas em uma só edição dos Jogos.

E mais: com duas conquistadas em Tóquio 2020, também se tornou a maior medalhista de todos os tempos, com seis no total. Em sua coleção, Rebeca tem duas medalhas de ouro, três de prata e uma de bronze (esta última com a equipe), o que faz dela também uma bicampeã olímpica. Vamos lembrar todos os brasileiros bicampeões olímpicos, além da nossa estrela da ginástica?

Assim como Maria Lenk e Rebeca, Martine Grael e Kahena Kunze fizeram história ao se tornarem as primeiras mulheres bicampeãs olímpicas na vela, nos Jogos Rio 2016 e Tóquio 2020. Martine vem de uma família de velejadores e seu pai Torben é também um bicampeão olímpico na modalidade, bem como Marcelo Ferreira e Robert Scheidt.



No vôlei, tanto entre os homens quanto entre as mulheres, temos também nossos bicampeões olímpicos, que são: Maurício, Giovane, Serginho, Fabi, Fabiana, Jaqueline, Paula Pequeno, Sheilla e Thaisa. Suas conquistas marcaram o esporte brasileiro e inspiraram gerações, assim como o lendário Adhemar Ferreira da Silva, nosso primeiro bicampeão, ouro no salto triplo do atletismo lá em Helsinque 1952 e Melbourne 1956. Sua trajetória de superação e amor pelo esporte serviram de inspiração para muitos e hoje dá nome a um troféu especial do Prêmio Brasil Olímpico, promovido anualmente pelo COB.

Todos sabem agora que Rebeca Andrade, com suas seis medalhas, é a maior atleta olímpica brasileira da história. Os recordistas anteriores eram da vela, dos já citados Torben Grael e Robert Scheidt, que acumularam, em suas participações olímpicas, cinco medalhas, cada. A eles se juntou Isaquias Queiroz, da canoagem velocidade, que conquistou sua quinta medalha justamente nos Jogos Paris 2024. Era também de Isaquias o recorde de medalhas em uma só edição, suas três nos Jogos Olímpicos Rio 2016, superado apenas pela excepcional performance de Rebeca em Paris.



Agora que já passamos pelas principais conquistas individuais, vamos conhecer melhor sobre as modalidades mais vitoriosas? O judô, com 28 medalhas, é a modalidade campeã de conquistas em Jogos Olímpicos. O esporte traz ao menos uma medalha para o país desde os Jogos Los Angeles 1984. Logo atrás, temos o vôlei, com 26 medalhas, se considerarmos vôlei de quadra (12) mais o vôlei de praia (14) – o Brasil, aliás, é o país com mais pódio nas areias. Para fechar o “pódio das modalidades”, vem o atletismo, com 20 medalhas ao longo da história.



Brasil nos Jogos Paris 2024

O Brasil teve uma de suas melhores participações em Jogos Olímpicos na história. Foram 20 medalhas no total (3 ouros, 7 pratas e 10 bronzes), mas o desempenho também se destaca por outros números. Foram 58 finais, somando todas as modalidades, além de várias outras disputas de medalha, como decisões pelo bronze. No fim, 11 atletas terminaram suas provas na quarta ou na quinta colocação.

Em determinados esportes, o Brasil obteve seus melhores resultados na história. Alguns casos marcantes foram os quartos lugares de Hugo Calderano, no tênis de mesa, e Ana Sátila, na canoagem slalom, que caíram nas graças dos torcedores espalhados por todo o país. Outros desempenhos também mostraram a evolução do Time Brasil, com os melhores resultados da história em algumas modalidades: sexto lugar de Gustavo Bala Loka no ciclismo BMX; 12º lugar de Rayan Dutra na ginástica de trampolim; nono lugar da dupla mista no tiro com arco; décimo lugar de Miguel Hidalgo; e oitavo lugar no revezamento misto, ambos no triatlo. Além desses, Bárbara Domingos colocou o Brasil pela primeira vez na final individual da ginástica rítmica.

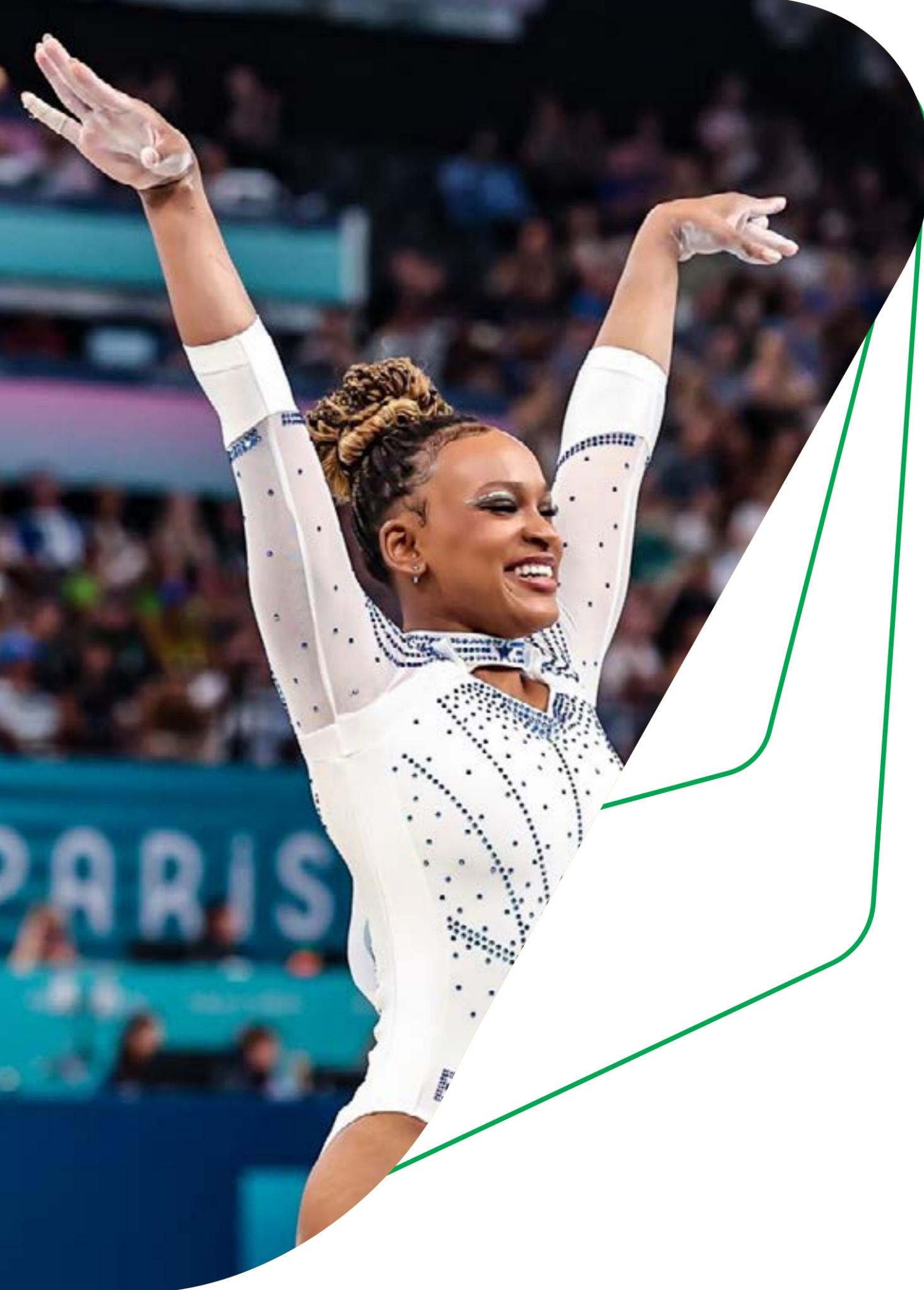
Essas são apenas algumas das histórias inspiradoras do nosso Time Brasil nos Jogos Olímpicos, em que o presente e o passado se entrelaçam, formando um legado de determinação, coragem e excelência esportiva.

Força das mulheres

Os Jogos de Paris também ficaram marcados pela força das mulheres no Time Brasil. Os melhores resultados vieram delas: os ouros de Rebeca Andrade, da ginástica; de Beatriz Souza, do judô; e da dupla Ana Patrícia e Duda, do vôlei de praia, por exemplo. De todas as conquistas, foram 12 no total (60%). Foi, também, a primeira edição dos Jogos em que as mulheres foram maioria: dos 277 atletas, 154 eram mulheres.

Outra mulher também fez história mesmo sem subir ao pódio. A mesatenista Bruna Alexandre, de 29 anos, amputada do braço direito desde os seis meses de idade, se tornou a primeira brasileira a competir tanto nos Jogos Olímpicos quanto nos Jogos Paralímpicos. Integrante da equipe olímpica de tênis de mesa, Bruna já disputou outras duas edições de Jogos Paralímpicos (Rio 2016 e Tóquio 2020), onde conquistou três medalhas de bronze e uma de prata.





Encerramento

Foi uma jornada emocionante e enriquecedora explorar o mundo do Movimento Olímpico ao seu lado neste material. Vimos a história do Movimento Olímpico, seus princípios, valores, símbolo e elementos olímpicos. Exploramos as edições passadas dos Jogos Olímpicos, revelando eventos memoráveis, curiosidades fascinantes e, é claro, celebrando as conquistas extraordinárias do Time Brasil nesta grandiosa competição, que sem dúvida são conquistas nossas, por que somos também Time Brasil. Ao trabalharmos juntos, como uma verdadeira Nação Esportiva, fortalecemos nossos laços e construímos um futuro promissor.

Esperamos que este material contribua para ampliar ainda mais seu engajamento com o esporte olímpico e com os(as) protagonistas dessa missão: atletas, treinadores(as), equipes multidisciplinares e todos(as) que constroem, juntos(as), uma Nação Esportiva.



Transforma

REALIZAÇÃO



COMITÊ OLÍMPICO DO
BRASIL

